

- Oração e missão

'100 anos de Igreja na China':

No dia 21 de maio, a Universidade Urbaniana (Roma) organizou um Simpósio para fazer memória do **'Concílio de Shangai-100 anos'**; o auditório estava repleto, pois iria falar também o Bispo de Shangai, Shen Bin, colocado pelo Governo e, depois, reconhecido pelo Papa Francisco.

No Concílio de Shangai (1924), o Cardeal Constantini, de acordo com o Papa Pio 11, queria que os bispos estrangeiros fossem substituídos por bispos chineses, e mais coisas favoráveis aos chineses, como a 'prostração' etc. Dizia: *'A missão da Igreja é evangelizar, não colonizar'*. Com a força do Espírito Santo e paciência, o Concílio deu certo.

Ora, no Simpósio, o **Bispo de Shangai** falou destacando as coisas ruins dos missionários, embora sua Diocese



Auditório. Papa na tela-live



Shen Bin, Bispo de Shangai **tivesse recebido por primeira os frutos do Concílio.** *"Na época do Concílio de Shangai a maior parte dos missionários estava acostumada à proteção oferecida pelas potências estrangeiras; foi um catolicismo dependente dos missionários estrangeiros, e que os chineses definem 'religião estrangeira'. Os missionários tinham forte sentido de superioridade e uma mentalidade colonialista; monopolizavam a gestão das igrejas, discriminavam o clero nativo, tinham preconceitos contra a cultura e a política chinesa. Com o aumento do sentimento nacionalista o ódio do povo para com a Igreja católica se tornou mais pesado e, os conflitos, periódicos. O Concílio de Shangai não trouxe mudança imediata: quando*

foi fundada a República Popular da China (1949), entre as 137 dioceses, só 29 tinham bispo chinês: a Igreja Católica não se tinha realmente libertado das potências estrangeiras. Alguns missionários tinham a intenção de utilizar a religião cristã para mudar a sociedade e a cultura chinesa, coisa detestada por muitos chineses; criou-se um abismo entre a Igreja e a sociedade chinesa... A Igreja na China deve alinhar-se com a China de hoje, seguindo um caminho de sinicização em linha com a sociedade'.

- Por que esse rancor contra os missionários?

O Cardeal **Tagle** (Chanceler Univ. Urbaniana e Prefeito da Evangelização no Vaticano) mandou *"Mensagem aos irmãos e irmãs chineses: Nós nos preocupamos com tudo o que lhes diz respeito; pode haver problemas, mal-entendidos, incidentes, mas nunca há tibieza ou indiferença em relação ao caminho da Igreja Católica na China"*.

-O Concílio de Shangai terminou assim: *"Os participantes foram ao santuário de N. Sra. de Sheshan, perto de Shangai, para pedir intercessão.*

Bento 16 pediu assim: *'24 de maio, oração a N. Sra. Sheshan pela China!*

Papa Francisco rezou assim *'espiritualmente subindo a Sheshan...'*

OCM redobra seu compromisso de 'oração e missão', e reza:

***Abençoi, Senhor, os que foram chamados à fé hoje na China: que cheguem ao batismo e à santidade.**

... e, na Páscoa '24, a Diocese de Shangai batizou 470 adultos!



Card. Tagle

AJUDA

O Vaticano 2º diz: *'Podem ocorrer circunstâncias que não possibilitam a proclamação direta da mensagem evangélica. Nesse caso, os missionários devem testemunhar a **caridade** de Cristo'*(AG6).

Papa Francisco no **Simpósio** disse: *'Os católicos **chineses** testemunham sua fé com obras de caridade'*; palavra repetida por muitas agências de notícias católicas!

Alguns exemplos de obras de caridade da Igreja na China:



Após o tremor de terra na Turquia e na Síria em fevereiro, o boletim *Xinde* lançou um apelo e teve resposta imediata nas paróquias de todo o país, *‘um reflexo da comunhão com a Igreja de Roma’*. No Ano Novo *‘Ark Charity, uma das muitas instituições de caridade católicas espalhadas pela China’*, leva ajuda aos doentes de lepra no Centro de Saúde Pública. Domingo de Ramos é a coleta nacional em favor das vítimas dos desastres naturais. *‘Jinde Charites’*, organização para serviços sociais, coordena as obras caritativas e as doações internacionais; no Natal ‘23 recolheu 75 mil euros, que repassou às crianças pobres, com deficiências, ou com Aids.

Os **missionários** estão esperando nosso **presente ‘24:**

== *‘Estamos aguardando saber se vamos ser contempladas nesse ano. Deus abençoe seu trabalho. Ana Cristina Teixeira (=Irmãs de Montes Claros, 3 missionárias em Moçambique).*

== *‘Acuso o recebimento do Boletim OCM. Gratidão pelas lindas notícias! Deus continue abençoando essa Obra de evangelização. FAZ BEM FAZER O BEM’. Ir. Imaculada/Nampula-África.*

==Depois de ter lido **‘Ajuda’**, se faz a coleta e se oferece a Deus com esta oração:

***Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação, mesmo àqueles que não vos conhecem.**

E se deposita a coleta numa destas contas:

1.- Banco **Itaú** – agência 0203, conta corrente 98603-9

favorecido: ‘Cenáculos Missionários’- CNPJ 49.963.363/0001-11

2.- Banco **Itaú** – agência 1572, conta corrente 22888-8

favorecido: Obra dos Cenáculos Missionários’ CNPJ 03.821.779/0001-02; **Pix ocenam@uol.com.br**

3.- **Caixa Econômica Federal** – agência 3262- operação 003 – cc. 239-7

favorecido: Obra dos Cenáculos Missionários CNPJ 03.821.779;0001-02.

OCM saca o saldo dessas contas e envia aos missionários, como nosso presente. Obrigado, em nome deles.

===== 000 =====

SACRIFÍCIO

“Gostaria de agradecer a Deus pelo testemunho de martírio que deu, nestes últimos dias, um grupo de católicos do Kivu, no Congo”, disse o Papa na assembleia das Pontifícias Obras Missionárias, a 25 de maio; “Foram degolados, simplesmente porque eram cristãos e não queriam se converter ao Islã”. Os 14 fiéis foram mortos por membros das ‘Forças Democráticas’ afiliadas ao grupo terrorista Estado Islâmico.

***Ó Pai do céu, ofereço meus sofrimentos, junto com Jesus, pela salvação do mundo. Amém**

===== 000 =====

No final de maio, na Diocese de São Carlos/SP, foi realizado o **Congresso Estadual**. Também OCM esteve presente; e foi solicitada a falar no auditório, explicando seu ‘carisma’, seu trabalho. Kleber, Presidente de OCM subiu o palanque e falou: *‘O que nas várias palestras foi falado, OCM faz’; mais nada de especial’*.



À noite, OCM conduziu o Terço Missionário na gruta de Lourdes, no pátio.

Os Bispos das Dioceses de S. Carlos e de Caraguatatuba, presentes no congresso, permitiram a OCM acessar a reunião do seu clero para apresentar seu trabalho e receber, ali mesmo, a autorização dos párocos para visitar as paróquias favoráveis, sem precisar contatar uma por uma à distância.



== *‘Acuso o recebimento do Boletim OCM. Gratidão pelas lindas notícias! Deus continue abençoando essa Obra de evangelização. FAZ BEM FAZER O BEM’. Ir. Imaculada/Nampula-África.*

Bom cenáculo!